

Edição especial - COVID-19

BOLETIM

MERCADO DE TRABALHO

SÃO JOÃO DEL REI

NÚCLEO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM ECONOMIA - NEPE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

Mercado de trabalho de São João del-Rei

Edição especial

Notas metodológicas

O boletim do mercado de trabalho de São João del-Rei – Minas Gerais é uma publicação trimestral elaborada pelo Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Economia (NEPE) vinculado ao Departamento de Economia da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), cujo objetivo é divulgar informações conjunturais e estruturais do mercado de trabalho formal do município de São João del-Rei e, de forma comparativa, das demais regiões geográficas. A pesquisa do NEPE possui como principal fonte de dados o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e, de maneira complementar, dados e análises do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Informações adicionais sobre a metodologia de cálculo e acompanhamento do mercado de trabalho podem ser obtidas mediante solicitação: nepe@ufsj.edu.br.

Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Economia (NEPE). Boletim NEPE do mercado de trabalho – Edição especial. São João del-Rei, v. 1, 2020.

EQUIPE RESPONSÁVEL:

Coordenação geral

Dr. Douglas Marcos Ferreira, Pesquisador Coordenador do NEPE/UFSJ

Dr. Gustavo Carvalho Moreira, Pesquisador Vice-coordenador do NEPE/UFSJ

Equipe técnica / científica

Franciele Almeida

Kaique Pereira



NÚCLEO DE ENSINO, PESQUISA
E EXTENSÃO EM ECONOMIA



Universidade Federal
de São João del-Rei

SUMÁRIO EXECUTIVO

Nesse contexto de pandemia em razão da COVID-19, o boletim do mercado de trabalho, elaborado pelo NEPE/UFSJ, analisou os dados acerca da conjuntura do mercado de trabalho de São João del-Rei em uma sessão especial, compreendendo os meses de março (início da pandemia), abril e maio de 2020. Os principais resultados, foram:

Entre os meses de março e maio, **houve 1.765 desligamentos** no município de São João del-Rei

O destaque de demissões ocorreu nos setores de **comércio e de serviços**, com o desligamento de **1.338 postos de trabalho**

Entre os meses de março e maio, **a cidade perdeu 944 postos de trabalho**, dado pela diferença entre o número de admissões e desligamentos no período

O maior número de **demissões** ocorreu entre pessoas com o **ensino médio completo**

Por faixa etária, o maior número de **demissões** foi entre as pessoas com idade entre **30 e 39 anos**, seguido dos jovens entre **18 e 24 anos**



O objetivo desse boletim foi avaliar o impacto da COVID-19 sobre o mercado de trabalho de São João del-Rei, nos meses de março, abril e maio de 2020. Conforme Gráfico 1, houve um saldo deficitário (desligamentos superando o número de admissões) em todos os meses. O destaque negativo ocorreu para o mês de março, com 713 demissões. Os meses de abril e maio apresentaram 662 e 390 demissões, respectivamente, totalizando 1.765 demissões no período.

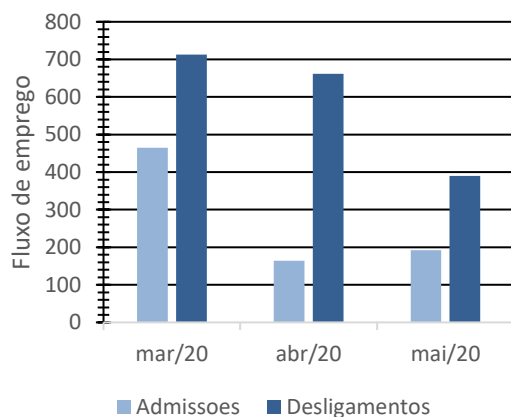


Gráfico 1. Número de admissões e desligamentos do mercado de trabalho do município de São João del-Rei.
Fonte: NEPE/UFSJ, a partir dos dados do CAGED.

Esses resultados foram influenciados principalmente pelas demissões dos cargos de trabalhadores dos setores de serviços e do comércio, como vendedores em lojas e mercados. Para esses setores em específico, foram 514 demissões em março, 514 em abril e 310 em maio. Tal fato é reflexo da pandemia, que obrigou muitos comerciantes a

fecharem seus estabelecimentos e demitirem os funcionários em meio à crise. Com isso, o município de São João del-Rei apresenta o menor saldo de empregos formais da série histórica desde janeiro de 2019. Em maio de 2020, foram contabilizados 16.040 vínculos formais de emprego no município (Gráfico 2).

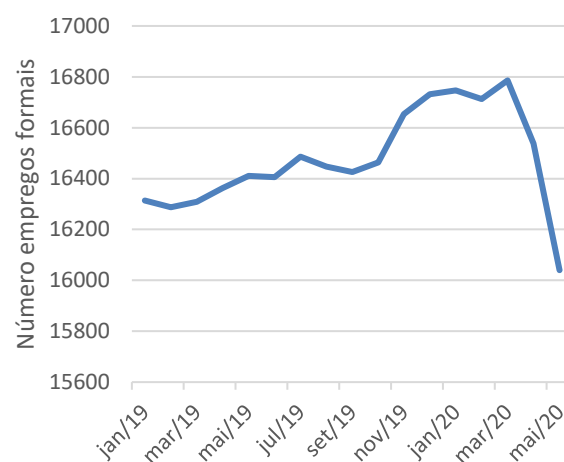


Gráfico 2. Número de empregos formais, em São João del-Rei, entre janeiro de 2019 e maio de 2020.
Fonte: NEPE/UFSJ, a partir dos dados do CAGED.

A Tabela 1 ilustra o desempenho das admissões e desligamentos no município de São João del-Rei, por setor de atividade, entre os meses de março e maio. Percebe-se que somente o setor de construção apresentou saldo positivo, com um total de 149 novos trabalhadores e 125 demissões, gerando um saldo de 24 novos postos de trabalho. Já os demais segmentos apresentaram saldo negativo, resultando em um valor total deficitário, com a cidade perdendo 944 postos, comparado ao cenário anterior à pandemia.



Setor	Admissões(a)	Desligamentos(b)	Saldo
Agropecuária*	18	20	-2
Comércio	282	703	-421
Construção	149	125	24
Indústria	111	282	-171
Serviços	261	635	-374
Total	821	1.765	-944

Tabela 1. Fluxo de admissões, desligamentos e saldo do emprego formal no município de São João del-Rei, nos três primeiros meses da quarentena (março, abril, maio) em 2020.

* O setor agropecuário compreende as atividades relacionadas à agropecuária, extração vegetal, caça e pesca.
Fonte: NEPE/UFSJ, a partir dos dados do CAGED.

Dentre os mais afetados no mercado de trabalho em São João del-Rei, por nível de escolaridade, estão os trabalhadores com ensino médio completo, representando 611 dos 944 empregos perdidos (Gráfico 3). Dos menos afetados, estão aqueles com ensino superior incompleto e completo.

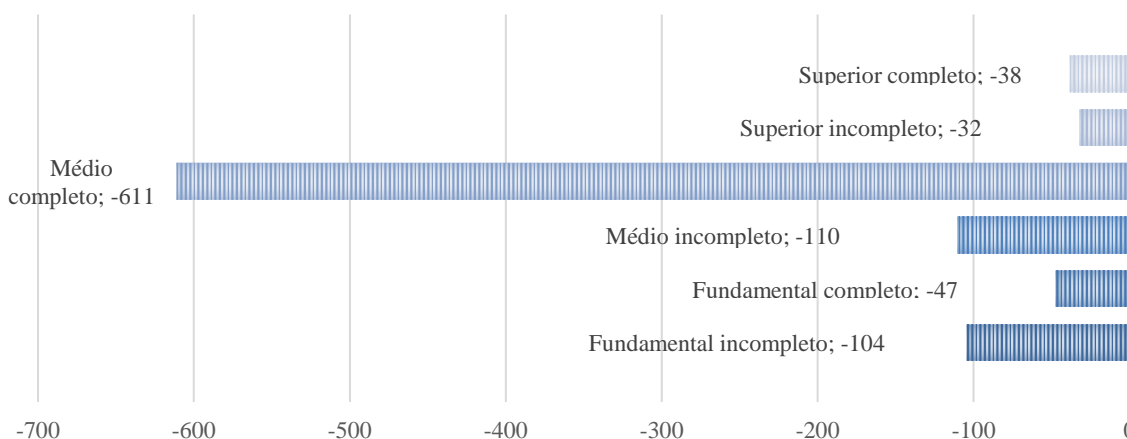


Gráfico 3. Saldo de emprego por nível de escolaridade, em São João del-Rei, entre março e maio de 2020.
Fonte: NEPE/UFSJ, a partir dos dados do CAGED.

Em análise por faixa etária (Tabela 2), os mais afetados foram os que tinham entre 30 a 39 anos, com saldo negativo de 267; seguido pelos jovens entre 18 e 24 anos, com saldo negativo de 191. O único saldo positivo observado foi para os jovens menores de 17 anos, contratados na condição de jovem aprendiz.

Faixa etária	Saldo de emprego
Até 17 anos	2
18 a 24 anos	-191
25 a 29 anos	-144
30 a 39 anos	-267
40 a 49 anos	-173
50 a 64 anos	-154
65 anos ou mais	-17

Tabela 2. Saldo de emprego por faixa etária, São João del-Rei, março a maio de 2020.
Fonte: NEPE/UFSJ, a partir dos dados do CAGED.